

O Presidente da República

MENSAGEM DE SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PARA O CONGRESSO DO PATRIMÓNIO CULTURAL EUROPEU DE BERLIM

21 DE JUNHO DE 2018

O Congresso do Património Cultural Europeu de Berlim, sob o lema “Sharing Heritage, Sharing Values”, organizado pela Europa Nostra, constitui um ponto alto neste Ano Europeu do Património Cultural.

Desde o início tenho apoiado e acompanhado diversas iniciativas neste âmbito, como contributo para lançar as bases de uma cultura de paz baseada na compreensão das nossas raízes históricas comuns, na salvaguarda do que herdámos das gerações que nos antecederam, e assim enriquecer o nosso legado para o futuro.

O objetivo do Ano Europeu do Património Cultural é sensibilizar para a história e para os valores europeus, reforçando o sentimento de uma identidade europeia

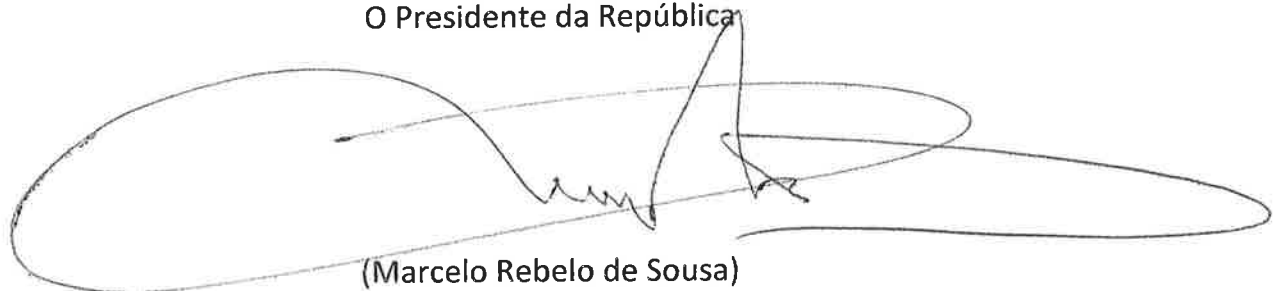
aberta – aberta ao mundo. A diversidade cultural, o diálogo entre culturas, a solidariedade, bem como a ligação entre cultura, educação e ciência, têm de ser valorizados nos dias de hoje. Assim o diz a Convenção-Quadro do Conselho da Europa sobre o valor do Património Cultural na Sociedade Contemporânea, assinada na cidade portuguesa de Faro, em 2005: a noção de património cultural comum exige cidadania ativa e responsabilidade partilhada – envolvendo a defesa do património material, dos monumentos, das bibliotecas, dos arquivos, das paisagens, da natureza, mas também do património imaterial, das tradições, dos costumes e das línguas, bem como a valorização da criação contemporânea. O património cultural refere-se à permanência de valores comuns, à salvaguarda das diferenças, mas também ao respeito pelo que é exclusivo e próprio, pelo que a outros pertence, e pelo que é memória comum. Como compreender a Europa e o mundo sem este diálogo permanente entre a tradição e o progresso, sem o respeito pelas diferenças? Ou sem a compreensão das raízes, a força da criação artística ou a inovação na ciência?

A decisão da União Europeia de consagrar o ano de 2018 ao Património Cultural, num momento de tantas incertezas e ameaças, constitui um marco emblemático para um projeto europeu de paz, de hospitalidade, de entreatajuda, de desenvolvimento humano e de diversidade cultural. Estão em causa a cidadania livre e responsável; a soberania partilhada; e uma união de Estados livres e soberanos. Uma cultura de paz só poderá ser duradoura se se basear no cuidado e na atenção, no conhecimento e na compreensão, na criatividade e na capacidade inovadora.

O Presidente da República

E é este, no fundo, o grande desafio que nos coloca este Ano Europeu do Património cultural – um desafio que se estende naturalmente às instituições da sociedade civil, às escolas, às Universidades, aos intelectuais, artistas, cientistas, e de um modo geral a todos os europeus – partilhar a herança cultural, partilhar os valores civilizacionais, conservar a memória coletiva dos povos e projetar o futuro do património cultural. Porque não é património cultural apenas aquilo que perdura, que subsiste. É património cultural aquilo que, ao ser um reflexo da nossa história, é também capaz de refletir a inovação, a criatividade e uma visão de futuro.

O Presidente da República

A large, stylized handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke at the bottom.

(Marcelo Rebelo de Sousa)

Lisboa, Palácio de Belém, 18 de Junho de 2018